

**ESPAÇO
CARRAFEIRA
& TAPAS**



Tasco da Ilda
RESTAURANTE

JUNTO AO
JARDIM URBANO
DE **AZAMBUJA**

263 142 430

Visite-nos!



Aponte o seu telemóvel
para este código e leia o seu jornal
todos os dias

JOSÉ OLIVEIRA
WE MAKE YOUR WAY



Director - Paulo Ferreira de Melo . Edição N° 264 de 25 de julho de 2024 . preço: 50 cêntimos

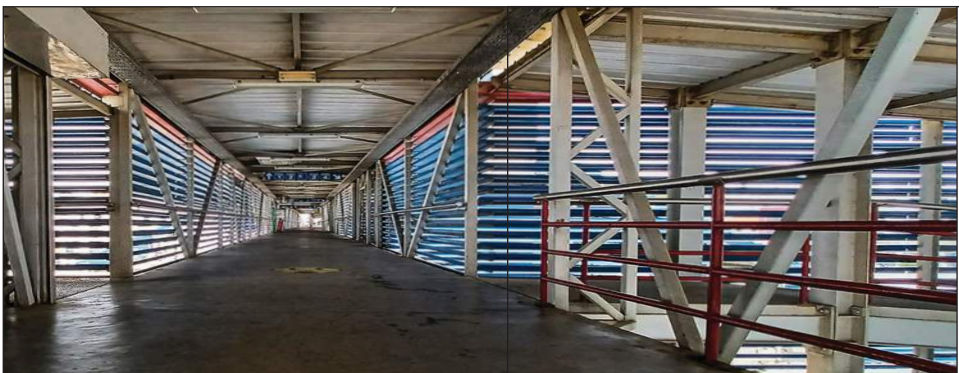
CORREIO DE AZAMBUJA

O jornal da nossa terra

Obras

EN 3 - Nacional 3 vai ter obras para 300 dias

Ao mesmo tempo que decorrem estas obras, também serão completamente substituídos os elevadores da estação de Azambuja. As constantes avarias, estavam a colocar a mobilidade em causa. 80 dias.



O município de Azambuja, entregou 2 viaturas elétricas para o serviço de médicos e enfermeiros na ULS- Unidade Local de Saúde.

2 ou 4 rodas?
O seu próximo veículo está aqui:




KEEWAY



Benelli



Estrada Nacional 3
Azambuja - Cartaxo
Cruzamento da Guarita
AZAMBUJA

969 091 457~José
926 420 302 ~Sofia
(custo chamada para rede móvel)

www.standjoseoliveira.com

Pela mão do Instituto Politécnico de Santarém e com o total apoio da câmara municipal de Azambuja, está a chegar uma licenciatura TESP-Técnico Superior Profissional. Este curso é de 2 anos e apenas com 20 vagas. O Estágio já está garantido.



Intermarché
Azambuja



Este Verão, aproveite os preços mais frescos no Intermarché de Azambuja ! Até nos combustíveis!

PSD de Azambuja tem duas “cabeças”

A FAVOR

O grupo de deputados do PSD na Assembleia Municipal da Azambuja aprovou um empréstimo bancário de 4.107.500,00 € para a reparação de estradas e ruas no concelho.

O PSD defendeu um modelo de concurso público integrado para aumentar a eficiência e reduzir custos. As obras estão divididas em três áreas com prazos e valores distintos, e o PSD expressou satisfação pela inclusão de várias ruas importantes. No entanto, lamenta o atraso na execução das obras, que foram identificadas desde 2017/2018.

- Empréstimo de 4.107.500,00 € foi assim aprovado pelo PSD para reparação de estradas.

- Modelo de concurso público integrado era proposto pelo PSD desde 2017.

- Prazo de execução varia entre 240 a 270 dias, com investimentos entre 950 mil e 1,5 milhões de euros.

- Inclusão de diversas ruas importantes nas freguesias de Vila Nova da Rainha e Aveiras de Baixo.

- Crítica ao atraso da Câmara PS na execução de obras identificadas há anos, apontando falta de planeamento.

No entanto o mesmo PSD, na sessão de executivo que debateu votou o assunto, para ser aprovado na Assembleia municipal, votou CONTRA.

Rui Corça atual vereador do PSD, explicou no dia da votação o seguinte:

“Vou tentar explicar que os vereadores do PSD sobre esta matéria já tiveram duas posições diferentes que mantemos e hoje (2 de julho 2024), vamos ter ainda uma terceira, por uma razão simples.

A primeira proposta que veio para proceder a este trabalho e à abertura deste concurso para arranjar as estradas, nós votamos a favor porque as nossas estradas precisam de obras efetivamente precisam obras, não sem que tenhamos na altura criticado o facto de se recorrer

a um empréstimo para fazer obras de manutenção corrente.

Isto não se trata aqui de investimento para construir novas estradas e mas sim a manutenção corrente das estradas e portanto, o que as melhores práticas aconselham, é que não se recorra ao crédito para este tipo de situações. Ainda assim, face à necessidade e votamos favoravelmente e o mesmo assunto vem uma segunda vez aqui à nossa decisão e tem a ver com a adjudicação do contrato do concurso depois de finalizado e como sabem, normalmente ente nessas adjudicações que não são coisas que estejam relacionadas connosco mas pelos executivos e normalmente absteemo-nos nessa decisão de escolha dos concursos.

Teoricamente hoje, estaríamos também nessa posição de abstenção uma vez que se trata da decisão de tratar o empréstimo.”

CONTRA

“Mas desta vez vamos votar contra e vamos votar contra porque, só agora é que aparecem aqui as condições em que este financiamento vai ser feito e nós não podemos estar de acordo com essas condições.”

A câmara da Azambuja vai contrair um empréstimo de 4.107.500 € para o programa que já está e definido sendo que este empréstimo vai ser pago em 20 anos.

E mais extraordinário ainda, tem um período de carência de 3 anos ou seja os senhores não só não estão a utilizar as melhores práticas para manutenção corrente de irem aos recursos normais do município e vão recorrer ao crédito mas ainda por cima, é em 20 anos e é para pagar por quem cá estiver a partir do meio do próximo mandato

Isto é quase para dizer aquele ditado popular

“com as calças do meu pai ,eu sou um grande homem”

Citámos.

Paulo Ferreira de Melo- Casa das Notícias



Estrada Nacional 3 vai para obras

Para melhorar a segurança rodoviária e fluidez do trânsito, a Infraestruturas de Portugal (IP) anunciou o início de um projeto de infraestrutura de grande alcance ao longo da estrada EN3 em Azambuja. Este projeto, com um investimento de 2,1 milhões de euros e um prazo de 300 dias, visa remodelar o projeto geométrico de duas intersecções-chave, criar um ambiente mais funcional e seguro para todos os utilizadores da estrada.

O projeto abrange um trecho de 700 metros da EN3, começando na junção do quilómetro 5.779 e terminando no cruzamento do quilómetro 6.467.

Os principais objetivos deste projeto de melhoria de estrada são multifacetados

Melhoria da Visibilidade e Circulação: A reformulação do layout geométrico existente, incluindo a construção de duas rotundas e a introdução de um separador central, melhorará a visibilidade e facilitará a circulação de trânsito mais suave a longo deste trecho da EN3.

Redução das Taxas de Acidentes: Ao abordar os desafios atuais no design da estrada, o projeto visa a redução dos níveis de acidentes e criar um ambiente mais seguro para todos os utilizadores da estrada.

Funcionalidade e Segurança Ampliadas: A intervenção geral, que inclui a reabilitação do pavimento, melhorias no sistema de iluminação e na sinalização vertical/horizontal e equipamentos de segurança, resultará num corredor de transporte mais funcional e seguro.

A Infraestruturas de Portugal (IP) destacou as seguintes intervenções-chave para alcançar os objetivos do projeto:

A iniciativa da Infraestruturas de Portugal (IP) para a Transformação da EN3 em Azambuja representa um investimento importante na infraestrutura de transporte da região. Este projeto de melhoria de estrada, com o seu foco na reformulação geométrica, reabilitação do pavimento e melhorias na segurança, está preparado para entregar benefícios tangíveis para a comunidade local e os utilizadores da estrada.

Ao priorizar a melhoria da visibilidade, redução das taxas de acidentes e um ambiente de transporte mais funcional e seguro, o projeto alinha-se com os objetivos mais amplos de promover a mobilidade sustentável e melhorar a qualidade de vida para todos. À medida que o projeto progride, a comunidade pode esperar uma Azambuja mais segura, mais eficiente e mais inteligente.



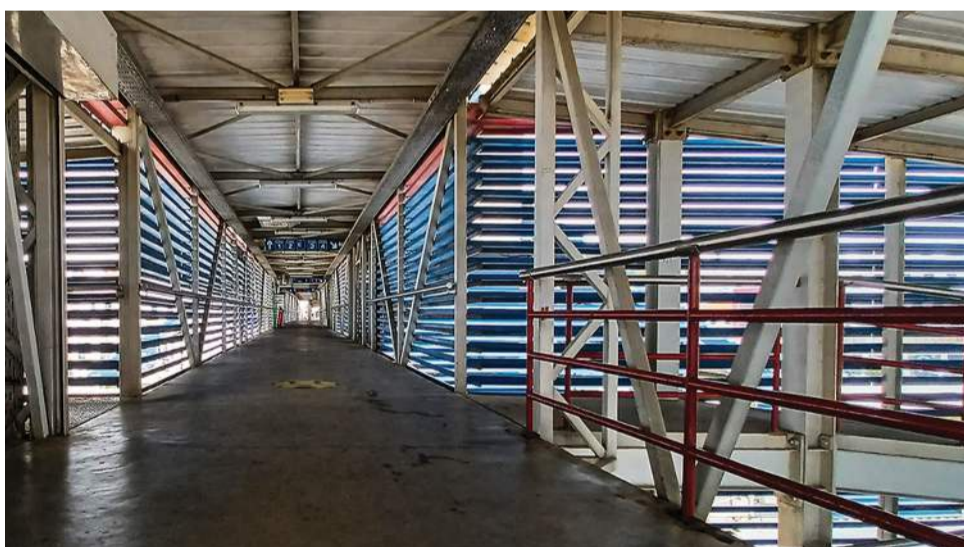
Entretanto na passada semana divulgaram o seguinte comunicado:

“Os vereadores do PSD abandonaram a reunião da Câmara que na passada terça-feira se realizou em Vila Nova da Rainha. Fizemo-lo em protesto contra a atitude prepotente do presidente em exercício (António José Matos) que resolveu impedir o nosso legítimo direito de opinião.

Convém afirmar o seguinte:

Os eleitos, sejam eles quais forem, representam o povo que neles votou e não só a si próprios. A falta de respeito aos eleitos é faltar ao respeito a quem os elegeu, a todos vós.

Em democracia todos temos a mesma legitimidade, não há chefes, nem patrões, nem "quero, posso e mando" e o facto de ter mais votos hoje não o legitima.



E tal como a IP- Infraestruturas de Portugal tinha informado, as obras de substituição dos elevadores na estação de Azambuja já começaram.

A Câmara Municipal da Azambuja acaba também de comunicar que, na sequência da colaboração com a Infraestruturas de Portugal, está agora em curso a tão esperada modernização dos elevadores da Estação Ferroviária de Vila de Azambuja. Este projeto crítico visa aumentar a acessibilidade, segurança e eficiência tanto para os residentes locais como para

os passageiros ferroviários.

É de salientar que a Infraestruturas de Portugal, sempre respondeu prontamente aos pedidos do Município e iniciou as obras de substituição e modernização do elevador no passado dia 8 de julho, com um cronograma de conclusão projetado para 16 semanas. “O Município da Azambuja vai manter uma fiscalização rigorosa do projeto para garantir que o serviço público de transporte ferroviário seja entregue aos mais altos padrões em benefício dos residentes e utentes dentro da área municipal.”, refere o município em comunicado.

FICHA TÉCNICA

Propriedade Vitor Paulo L.F. Melo * - pauloefemelo@gmail.com - R. Eng. Moniz Maia, CC Atrium Ij 4 2050-356 Azambuja /Editor - PFM-PRESS.LDA-NIF 514525533 morada: Largo do Esteiro, 6 2050-361 Azambuja - Publicação : Director Paulo Ferreira de Melo- Jornalista (Carteira Profissional) CP 6236 - colaboradores (C) :António Carneiro, Maria Helena (astrologia). fotografia: António Pereira ,e Diogo Mendonça e Cruz Vermelha de Aveiras de cima - grafismo: design original - Fernando Batalha Rodrigues - Concessionário de publicidade PFM-Press. Lda. -Contacto Comercial- T. 917 584 767 (custo de uma chamada para a rede móvel) telefone: 960029222 - (custo de uma chamada para a rede móvel) Estatuto editorial disponível em www.correioazambuja.pt email: correioazambuja@gmail.com Depósito Legal Nº 13210/86 . Registo ERC 127004 - impressão FIG - Indústrias Gráficas, SA--Rua Adriano Lucas 3020-265 COIMBRA Telf. 239 499 922 (Custo de uma chamada para a rede fixa nacional) - tiragem desta edição- 2.500 exemplares.

Ensino Superior chega a Azambuja

É uma realidade, vai começar em breve uma Licenciatura na área da Logística ministrada pelo Instituto Politécnico de Santarém, conforma explica José Carlos Nunes - Diretor da Unidade de Formação Pós-Secundária Profissional IPSForm.

Correio de Azambuja- Como nasceu esta colaboração com o Município de Azambuja?

José Carlos Nunes -O IPSantarém e o Município de Azambuja celebraram um protocolo de colaboração em 2022. No ano seguinte, o IPSantarém iniciou, em Azambuja, a realização de cursos conducentes a microcredenciais. São cursos de formação ministrados ao longo da vida, compostos por um ou mais módulos de curta duração, que promovem a aprendizagem contínua e a atualização ou aquisição de novos conhecimentos, aptidões e competências. Até ao momento, já se realizaram, em Azambuja, nas áreas do Marketing, Contabilidade, Liderança e Comunicação.

CA -Em que áreas são os cursos que existem no Instituto?

JCN- O IPSantarém é composto por quatro Escolas Superiores em Santarém - Agrária, Educação, Gestão e Tecnologia, e Saúde - e uma Escola em Rio Maior que é a Escola Superior de Desporto.

Todas as cinco Escolas oferecem, nas suas áreas de saber, cursos Técnicos Superiores Profissionais (TESP), Licenciaturas e Mestrados.

Em junho, o IPSantarém, através da Escola Superior Agrária, viu ser aprovado o seu primeiro programa de doutoramento. Trata-se do Doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental, desenvolvido em parceria entre os Institutos Politécnicos de Santarém, Coimbra, Castelo Branco e

Viseu.

No próximo ano letivo serão oferecidos 20 cursos TeSP, 19 Licenciaturas e 23 Mestrados.

Quantos alunos tem o IPSantarém?

JCN- O IPSantarém completou 45 anos no passado mês de junho. Ao longo deste percurso tem valorizado o conhecimento, a inovação, a excelência e a diversidade, o que lhe permitiu crescer e formar uma comunidade académica ativa, atingindo já em 2024 os 5000 estudantes.



Qual é o modelo de funcionamento dos cursos TeSP?

JCN- Os cursos TeSP são cursos do Ensino Superior com a duração de dois anos letivos (quatro semestres).

Nos três primeiros semestres, os estudantes têm aulas, que pela natureza destes cursos, são de cariz mais prático e, no quarto e último semestre, realizam um estágio curricular numa empresa que seja do seu interesse.

Quais as razões que levaram à criação deste curso em Azambuja?

JCN- O curso TESP em Distribuição e Logística, desenvolvido pelo Escola Superior de Gestão e Tecnologia do IPSantarém, irá decorrer em regime pós-laboral nas instalações do HubsLisbon Azambuja e justifica-se atendendo a várias considerações, essencialmente, relacionadas com as necessidades do mercado de trabalho e do tecido empresarial.

às potencialidades de ordem regional especificamente orientadas para as áreas de distribuição e logística, assim como suportada nas necessidades de qualificação relativamente aos avanços de ordem tecnológica colocados nesta área do saber.

Por seu turno, o contexto crescente de globalização da economia, coloca empresas de diferentes setores económicos perante necessidades de distribuição e logística importantes, fator que levou ao longo do tempo a sucessivos investimentos em bases logísticas na região de Lisboa e vale do Tejo, nomeadamente na Azambuja com os relevantes centros logísticos das maiores empresas de distribuição e retalho.

O novo curso TESP em distribuição e logística na Azambuja irá contribuir de forma significativa para o desenvolvimento económico e social da região, para além de permitir a fixação e retenção de jovens qualificados

atendendo ao perfil diferenciado da formação.

- Que matérias versa o curso que vai iniciar em Azambuja?

O curso tem, para além da formação em contexto de trabalho, uma componente geral e científica e uma componente técnica. Nos conteúdos do curso, para além das temáticas relacionadas com a produção e operações, aprovisionamento, transportes, qualidade e segurança, existe também uma preocupação em dotar dos estudantes com competências em matérias relacionadas com a inovação e empreendedorismo e com a utilização das novas tecnologias nas áreas dos sistemas de informação e da otimização.

- Quais as habilitações mínimas?

As candidaturas ao curso TESP já estão abertas e decorrem até ao dia 27 de agosto. A candidatura é feita online, no site do IPSantarém e para concorrer, os candidatos deverão ser titulares do ensino secundário ou equivalente.

- Quais são as perspetivas de um estudante após conclusão do curso?

Com a conclusão do curso, o estudante receberá um diploma do ensino superior, de Técnico Superior Profissional na área da distribuição e logística. Poderá ir para o mercado de trabalho em particular para este setor de atividade ou em alternativa, fazer prosseguimento de estudos para a licenciatura. Neste último caso, os detentores de um curso TESP podem concorrer às licenciaturas do IPSantarém através de um concurso especial, sem ter de fazer os exames nacionais de acesso e ainda com a vantagem de obterem equivalências a algumas disciplinas da licenciatura.

ARTÉRIA



artes ao vivo

DE JULHO A SETEMBRO
EM TODO O CONCELHO

+info: www.cm-azambuja.pt

JULHO

20 | SÁB | 21H30
Igreja - Palácio Pina Manique
Manique do Intendente
SAINT DOMINIC'S GOSPEL CHOIR
Género: Música Gospel

26 | SEX | 21H30
Igreja Paroquial de Sta. Marta
Vila Nova da Rainha
ANDRÉ GAGO E EMANUELA NICOLI
RECITAL DE POESIA E HARPA
Género: Literatura e Música Erudita

28 | DOM | 21H30
Atrás da Igreja
Azambuja
II OFICINA DE TEATRO COM TERESA TAVARES
ENQUANTO HOVER ESTRADA PARA ANDAR
Género: Teatro
Talento AZB

AGOSTO

10 | SÁB | 21H30
ARDC - Parque de Jogos Exterior
Maçussa
CLÁUDIA ZARRO & HUGO FAUSTINO
ORIGENS
Género: Fado

14 | QUAR | 21H30
Adro da Igreja Paroquial
Vila Nova de São Pedro
TEATRO ASSOMBRADO
AUTO DA BURLA DO AMOR
Género: Teatro de rua

30 | SEX | 21H30
Largo da Capela
Casais dos Britos
CANTO DOS CASAIS
Género: Música Tradicional

31 | SÁB | 21H30
Largo da República
Aveiras de Cima
SEVEN DIXIE
Género: Música Dixie

SETEMBRO

07 | SÁB | 21H30
Convento de Sta. Maria das Virtudes
Virtudes
VOX ANGELIS
CAMÕES: 500 ANOS - História, Música e Poesia
Género: Poesia e Música Erudita

19 | QUIN | 21H30
Adro da Igreja de Nossa Senhora do Paraíso
Vale do Paraíso
PAULO GASPAS & AMIGOS
Género: Música Jazz, Ligeira
Talento AZB

27 | SEX | 21H30
Escadaria da Igreja Matriz Nª Sra. da Purificação
Alcoentre
CANTIGAS DA RUA COM RITA RIBEIRO
Género: Fado

28 | SÁB | 21H30
Praça do Município
Azambuja
TERESA SALGUEIRO
Género: Música



azambuja
Município

Agência Funerária de Azambuja
24 horas ao serviço das famílias

917 566 430* Chamada para rede Móvel Nacional)
263 401 319 * Chamada para rede Fixa Nacional)

tratamos de toda a documentação

<p>Azambuja</p>  <p>Maria José de Sousa Pereira Simões 57 anos 24 abril 2024 Agradecimento A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.</p> <p>Nova Ag. Funerária Aveiras de Cima e Azambuja</p>	<p>Azambuja</p>  <p>Conceição de Jesus Moreira 86 anos 22 novembro 2023 Agradecimento A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.</p> <p>Nova Ag. Funerária Aveiras de Cima e Azambuja</p>	<p>Vila Nova da Rainha</p>  <p>Maria Odete Diniz Nunes 83 anos 27 abril 2024 Agradecimento A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.</p> <p>Nova Ag. Funerária Aveiras de Cima e Azambuja</p>	<p>Azambuja-Envendos</p>  <p>Maria José Martinis Dias 86 anos 30 abril 2024 Agradecimento A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.</p> <p>Nova Ag. Funerária Aveiras de Cima e Azambuja</p>	<p>Casais Balxo-Azambuja</p>  <p>Maria do Céu Silva Pereira Martins 83 anos 01 maio 2024 Agradecimento A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.</p> <p>Nova Ag. Funerária Aveiras de Cima e Azambuja</p>
<p>Pontével</p>  <p>Manuel Rodrigues Gonçalves 86 anos 01 maio 2024 Agradecimento A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.</p> <p>Nova Ag. Funerária Aveiras de Cima e Azambuja</p>	<p>Vialonga</p>  <p>José Júlio Matos Jesus 69 anos 05 maio 2024 Agradecimento A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.</p> <p>Nova Ag. Funerária Aveiras de Cima e Azambuja</p>	<p>Casal de Cambra</p>  <p>Adelaide de Oliveira Rodrigues 95 anos 07 maio 2024 Agradecimento A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.</p> <p>Nova Ag. Funerária Aveiras de Cima e Azambuja</p>	<p>Virtudes</p>  <p>Maria Eugénia Conceição Luzio Ribeiro 76 anos 29 maio 2024 Agradecimento A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.</p> <p>Nova Ag. Funerária Aveiras de Cima e Azambuja</p>	<p>Limeiras</p>  <p>Fernando Bernardo Lourinho 78 anos 19 setembro 2023 Agradecimento A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.</p> <p>Nova Ag. Funerária Aveiras de Cima e Azambuja</p>
<p>Azambuja- Mação</p>  <p>Maria de Matos Grácio 92 anos 09 junho 2024 Agradecimento A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.</p> <p>Nova Ag. Funerária Aveiras de Cima e Azambuja</p>	<p>Casais das Boiças</p>  <p>José Manuel Mateus Monteiro 80 anos 09 junho 2024 Agradecimento A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.</p> <p>Nova Ag. Funerária Aveiras de Cima e Azambuja</p>	<p>Azambuja</p>  <p>Maria Madalena Silva Gonçalo 80 anos 14 junho 2024 Agradecimento A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.</p> <p>Nova Ag. Funerária Aveiras de Cima e Azambuja</p>	<p>Azambuja</p>  <p>Maria Manuela Simão Abreu 84 anos 30 junho 2024 Agradecimento A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.</p> <p>Nova Ag. Funerária Aveiras de Cima e Azambuja</p>	<p>Azambuja</p>  <p>José António Louro Vinagre 68 anos 30 junho 2024 Agradecimento A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.</p> <p>Nova Ag. Funerária Aveiras de Cima e Azambuja</p>
<p>Azambuja</p>  <p>Ivone Quirino dos Santos Leitão 04 julho 2024 Agradecimento A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.</p> <p>Nova Ag. Funerária Aveiras de Cima e Azambuja</p>	<p>Azambuja</p>  <p>Carlos Alberto Sequeira Sousa 69 anos julho 2024 Agradecimento A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.</p> <p>Nova Ag. Funerária Aveiras de Cima e Azambuja</p>	<p>Azambuja</p>  <p>Amélia da Silva Rodrigues Oliveira 92 anos 04 julho 2024 Agradecimento A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.</p> <p>Nova Ag. Funerária Aveiras de Cima e Azambuja</p>	<p>Azambuja</p>  <p>Maria Flávia Santos Salema da Silva 93 anos 08 julho 2024 Agradecimento A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.</p> <p>Nova Ag. Funerária Aveiras de Cima e Azambuja</p>	<p>Azambuja-Benfica</p>  <p>Em memória de Aurora Mariana Leitão Falecida 16 Junho 2010 14 anos de eterna saudade 88 anos Família agradece todas as orações em sua memória.</p> <p>Nova Ag. Funerária Aveiras de Cima e Azambuja</p>

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRO RAMALHO
Avenida João de Deus, Edifício Wagner, Loja C
2070-011 Cartaxo
Tel. 243.799.132 – Fax. 243.799.135 –
pedro.pires@notarios.pt
Correio Azambuja Nº264
25 julho de 2024
EXTRACTO

certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que hoje foi exarada neste cartório, a folhas 42 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número 216-A, uma escritura de justificação, na qual **Isabel Maria de Matos Gouveia Lopes Crespo de Oliveira**, casada com João Maria Crespo de Oliveira, sob o regime de comunhão de adquiridos, residente na Alameda Calouste Gulbenkian, número 6, 1.º andar, em Paço de Arcos, Oeiras, **Helena Maria de Matos Baptista Gomes da Costa**, casada com Carlos Alberto Gomes da Costa, sob o regime de comunhão de adquiridos, residente na Rua Nova do Calhariz, número 11, 1.º D, na Ajuda, Lisboa, e **Maria Salomé Matos Rosa da Costa Estrela Martins**, casada com João José Estrela Martins, sob o regime de comunhão de adquiridos, residente na Rua Bernardo Santareno, número 27, 5.º B, em Linda-a-Velha, Oeiras, declararam serem donas e legítimas possuidoras, em comum e partes iguais e com exclusão de outrem, do prédio rústico com a área de 8.322 m2, composto por cultura arvense, mato, oliveiras, vinha e pinhal, denominado de “Vale Coelho”, sito no lugar e freguesia de Aveiras de Cima, concelho de

Azambuja, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob parte do artigo 25 da secção P, pendente de atualização, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Azambuja sob o número oitocentos e vinte e três da referida freguesia, onde mostra-se registado pela Ap. 10, de 23 de Dezembro de 1992, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de: Ernesto de Jesus Batista e mulher Lucília dos Santos Matos Batista, casados sob o regime de comunhão geral de bens; Gertrudes da Conceição Santos, viúva; Ilda da Conceição Matos Lopes, viúva; Isabel Maria Matos Gouveia Lopes Crespo de Oliveira, casada com João Maria Crespo de Oliveira, sob o regime de comunhão de adquiridos; Lucília dos Santos Matos Baptista, casada com Ernesto de Jesus Batista sob o regime de comunhão geral; Maria Adelaide da Conceição Matos e marido Valentim de Jesus Batista, casados sob o regime de comunhão geral de bens.

Que justificaram a propriedade do referido prédio rústico, invocando a usucapião como causa de aquisição, dado estarem na sua posse, em nome próprio, de forma contínua, pública, pacífica e de boa fé, há mais de vinte anos.

Está conforme o original, na parte a que me reporto.

Cartaxo, Cartório Notarial, aos 12 de Julho de 2024.

Conta registada sob o n.º 1603/2024
 O Notário, Pedro Jorge Ramalho Gonçalves Pires

Centro Médico de Aveiras
Inscrições Abertas!!!



Hidroginástica
 2ª a 6ª
 manhã e tarde



Natação
 AMA (4-6 anos)
 Nível 1 (6-9 anos)
 Adultos

Esperamos por si!

Rua Joaquim Gomes Loureiro 66
 2050-119 Aveiras de Cima
 Telefone: 263 474 976

Luis Oliveira de Sousa & Filhos . Lda
 LOJA DE FERRAGENS

936 656 445
 263 475 335

Rua 25 de Abril, 20-A - 22
 2050-064 Aveiras de Cima

Ensino superior em Azambuja movimentada Sociedade Civil

Ao contrário daquilo que ainda muita gente pensa, a logística não é, apenas, composta por armazéns povoados de empilhadores e produtos.

A Logística é a espinha dorsal do mundo moderno, fundamental para o funcionamento da economia, impulsionando o comércio, ligando ideias, pessoas e produtos.

Todavia, estas atividades podem ter um impacto significativo em termos ambientais. Torna-se crucial repensar, em permanência, a eficácia destas áreas e torná-



las mais sustentáveis.

Em Portugal, a busca por uma logística verde é decisiva para garantir um futuro mais próspero, mais eficiente e mais equilibrado.



Nesse contexto e tendo em vista uma maior complexidade das operações, o Correio de Azambuja falou com Luís Mendes Fernandes, Diretor Regional da Luís Simões Logística Integrada.

Para termos uma ideia, na Península Ibérica, a LS dispõe de oito unidades logísticas multicliente e duas operações logísticas próprias (160.000 m²), com uma capacidade total de armazenagem de 220 mil paletes e um volume de negócios anual de 45 milhões de euros.

Em termos de pessoas, a operação em Espanha conta com 1500 postos de trabalho e em Portugal, mais de 500 (para não falar das empresas que fazem parte da cadeia e que empregam ainda mais pessoas).

Perguntámos a Luís Fernandes qual o panorama atual da logística e como

tomou conhecimento da próxima ação do Município de Azambuja com o Instituto Politécnico de Santarém.

O responsável disse ao Correio de Azambuja que através do HubsLisbon Azambuja, soube da possibilidade de, dentro de algum tempo, poder vir a contar com licenciados na área da logística, já que estes profissionais são poucos, tendo a Luís Simões já recorrido a outros Institutos.

-"Havendo escassez de especialistas, já tivemos de incorporar outros licenciados em outras áreas, para suprir esta dificuldade." E acrescentou: "curiosamente na região de Alenquer, Azambuja e Cartaxo, ainda não está enraizada esta especialização!"

Assim, Luís Fernandes tenciona acolher, após licenciatura, alguns dos alunos deste novo curso e promover-lhes estágios de qualidade.

Ao que o Correio de Azambuja apurou, já existem 11 candidatos ao curso, sendo que as vagas são de 20 pessoas.

(foto superior) Luís Mendes Fernandes, atua como Responsável pela Operação Logística Integrada para a Região Sudoeste Ibérico, reportando ao Diretor Geral da Unidade de Negócio de Logística Integrada Ibérica, desde 2015.

Gastronomia despede-se de um grande Empresário



Azambuja, Aveiras de Cima, 25 JUN 2024

Faleceu o conhecido empresário da restauração em Aveiras de Cima, António José Rodrigues, fundador com a sua esposa Matilde, da Marisqueira de Aveiras. Vítima de doença prolongada, encontrava-se internado numa unidade de Saúde em Lisboa O Correio de Azambuja, lamenta profundamente o desaparecimento precoce deste amigo do jornal e endereça os mais sentidos pêsames à Família.

“Executivo vai reforçar apoio à Saúde” diz Silvino Lúcio

Correio de Azambuja- Como é que está a decorrer na área da Saúde, a passagem do Governo e das instituições anteriores, para o Município?

Silvino Lúcio – Nós, como disse e bem, tivemos essa transferência de competências a partir do dia 1 de janeiro de 2024 ao nível das infraestruturas, ou seja, tudo o que é edificado. Tudo o que se relaciona com despesas de funcionamento, limpeza, segurança, pessoal auxiliar, etc. Recebemos, também responsabilidades que vinham do período anterior, como o fecho da extensão do Centro de Saúde de Alcoentre. Em relação a este tema, posso adiantar que já estamos preparados para lançar a obra, temos o projeto pronto e estamos, apenas, à espera de uma assinatura final do Ministério da Saúde, já que se trata de um financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Aguardamos, a todo o momento, o ponto da situação por parte do Ministério, porque assinámos o contrato de financiamento há um mês e passado esse período, tem de haver uma resposta mínima a este assunto.

Recentemente tivemos uma reunião no Centro de Saúde de Azambuja, com os outros colegas que fazem parte da recém-formada ULS, onde estão inseridos cinco municípios - Vila Franca de Xira, Alenquer, Azambuja, Arruda dos Vinhos e Benavente, em que tivemos a oportunidade de explicar os problemas com

que nos deparamos, em especial o da falta de médicos. Não há uma varinha mágica para arranjar médicos de um dia para o outro, até perante a agressividade que os privados têm estado a ter em relação à contratação dos médicos, proporcionando-lhes melhores condições, menos trabalho e mais dinheiro. De qualquer forma, o projeto “Bata Branca”, que se iniciou há cerca de um ano, veio colmatar um pouco essa escassez de médicos no concelho, como um tipo de “penso rápido”.

A meados deste mês, a ULS – Unidade Local de Saúde, colocou o foco na teleconsulta, que já estava em vigor em Vila Franca e em Benavente, e que é mais um mecanismo para suprir a falta dos médicos.

De qualquer forma, o que nos dizem da direção da ULS, é que estão a tentar atrair médicos para o concelho de Azambuja e o próprio médico residente, o Dr. André Severino, está a tentar criar uma Unidade Saúde Familiar de classe B, para cativar outros colegas na área da medicina e suprir a dificuldade que há na fixação desses profissionais.

Como sabe, nós temos programa de incentivo especial, criámos Regulamento de Apoio à Fixação de Médicos no Concelho, no entanto, ainda assim, o trabalho tem-se mostrado infrutífero na atração dos médicos de família.

É uma pena porque ainda numa reunião que mantivemos no Centro de Saúde de

Azambuja, verificámos que o Centro parece quase um mini hospital, tem instalações quase para tudo, pena não ter radiologia, nem análises, enfim, tem aquilo que, no fundo, é essencial para um Centro de Saúde, este é outro assunto que estamos a debater.

Sobre o projeto “Bata Branca”, estamos a contribuir com cerca de cinco mil euros por mês e consideramos esse dinheiro como essencial, porque tudo o que tem a ver com Saúde conta com o apoio da Câmara.

CA- O Projeto “Bata Branca” já realizou mais de cinco mil consultas este ano. E da teleconsulta, tem já alguns números?

SL- De momento, a teleconsulta só existe em Azambuja e já ultrapassa as duas centenas e meia, quanto à ideia em si, é de estender, também, às outras freguesias.

CA – Agora gostaria de perguntar, em termos de equipamento, falou no mini hospital, que intervenções é que a Câmara, além do ar condicionado, vai executar?

SL -O sistema AVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado) é um problema que vem desde a construção do Centro e que nunca conseguiram que funcionasse. É incómodo, é desconfortável para os utentes e para o pessoal de serviço à unidade. Será um assunto que tem de se resolver, já conseguimos trezentos mil euros do PRR para suprir essa falha e estamos à espera, conforme

eu já disse, anteriormente, das verbas necessárias para esta intervenção, assim como para a de Alcoentre.

-CA Passaríamos, agora, da Saúde para a Educação. E gostava de perguntar, como é que tem sido esta experiência do Município ter ficado com a responsabilidade dos auxiliares, das instalações, como é que está a correr esta experiência?

SL - A questão dos auxiliares de ação educativa é muito complicada porque, só aqui em Azambuja, existem uma percentagem significativa que por motivos de vária ordem não está ao serviço. Refira-se que Azambuja tem um rácio superior àquilo que é determinado pelo Ministério. São médias que estão agregadas a determinado número de crianças e nós temos um rácio superior.

Diariamente somos confrontados com o absentismo, a doença prolongada, enfim um conjunto de razões que já tentamos suprir no ano passado, chegámos a abrir um concurso para pessoal de temporário e, para dez vagas, concorreram duas, portanto não é fácil achar pessoas disponíveis por apenas um determinado período.

CA – Gostaria de lhe falar de uma promessa sua e que tem muito empenho em cumprir. O pavilhão gimnodesportivo para a Secundária de Azambuja.....

(entrevista segue na página 6)



Continuação da página anterior

SL- Efetivamente, houve muito querer por parte da direção da escola, do Conselho Geral e da Associação de Pais. Em determinado momento comprometi-me a desenvolver o projeto de pavilhão na Escola Secundária e assim o fiz. Lançámos um primeiro concurso público e o primeiro projeto vai fazer quase três anos. Decorreram todos os prazos normais de aceitação das candidaturas, mas concorreu apenas uma empresa, e até essa empresa, aquando da entrega da documentação, não cumpria todos os requisitos necessários do concurso. Foi este o motivo da exclusão da mesma. O procedimento acabou por ser extinto. Ao mesmo tempo que decorria o concurso para a reabilitação/construção de uma nova Escola Secundária em Azambuja, a Direção do Agrupamento de Escolas de Azambuja, candidatou-se a um Centro Tecnológico Especializado (CTE), e ganhou esta candidatura. Ora, o bloco que no projeto inicial estava destinado a salas de aulas, ficou destinado ao CTE o que nos obrigou a fazer uma alteração ao projeto existente, ou seja, a construção de mais um bloco, com cerca de 13 salas de aula, por forma a suprir a falta de salas para as variadas disciplinas. Esta alteração ao projeto, já está em fase avançada, para podermos submeter a candidatura, logo que saia o aviso do PRR, o que será ainda neste ano civil de 2024.

Voltando ao pavilhão, este, terá uma qualidade superior a qualquer outro pavilhão que temos do Concelho. Irá ser implantado no atual campo de jogos descoberto. Também o refeitório irá ser objeto de ampliação.

A Educação não é só uma paixão, é uma obrigação, é dever de qualquer autarca investir nos nossos jovens, desde as salas de berçário até ao ensino secundário e profes-

sional, não é gastar, é um investimento com retorno, é investimento que se faz nos homens e nas mulheres do amanhã.

CA- Finalmente, a última questão que eu gostava de lhe pôr e que já me foi transmitida também pela Presidente do Agrupamento de Escolas é que, nesta altura, existem mais de quatrocentos alunos estrangeiros em Azambuja, o que quer dizer que temos uma população de vinte e quatro nacionalidades. Esses números colocam desafios ao próprio Município. O que tem a Câmara de Azambuja feito para acolher um leque tão grande de nacionalidades e tanta gente que, de repente, escolheu Azambuja para trabalhar e para viver?

SL - Em Azambuja existe uma forte comunidade estrangeira, o que nos leva a cuidar da sua integração, a vários níveis e contribui para o problema da falta de habitação no Concelho, como se verifica um pouco por todo o país.

O problema é que em Azambuja começamos a deixar de ter oportunidades em termos de habitação, que é uma das grandes lacunas que nós registamos. Temos a nossa Estratégia Local de Habitação em andamento, mas tudo anda muito devagar e sentimos a necessidade de construir habitação para o rendimento acessível e para a renda apoiada. A realidade é que, em Azambuja, não há uma casa sem pessoas a morar. Sobre este assunto, já transmiti à Vereadora com a área social, a importância de termos uma atenção especial às condições em que as pessoas se encontram a viver.

Felizmente, não temos registo de problemas como os que são relatados pela Comunicação Social, mas estamos atentos.

Paulo Ferreira de Melo - Casa das Notícias 2024

A chegada do Ensino Superior a Azambuja é, sem margem para dúvida, um assunto que tem sido prioridade para o presidente do executivo, Silvino Lúcio.

Este era um desejo que dependendo do aproveitamento dos candidatos, poderá até ser extensível a outras matérias. Vamos então perceber a evolução do tema:

Correio de Azambuja - Ensino superior em Azambuja. Pela primeira vez, é histórico, não é? Como é que surgiu oportunidade?

Silvino Lúcio - A oportunidade surgiu no âmbito do trabalho desenvolvido pelo projeto HubsLisbonAzambuja, que é um projeto que temos sediado, nas antigas instalações da INASI e após alguns contactos que vínhamos mantendo com o Instituto Politécnico de Santarém e que se vieram, agora, a concretizar. De notar que, dessa colaboração já se realizaram vários cursos microcredenciais em áreas como Contabilidade e Comunicação.

Esperamos que a presente iniciativa corra bem, uma vez que se pode considerar um

marco para a história e Azambuja no domínio da Educação.

E penso que é importante para Azambuja, dar este primeiro passo, este curso, ao serviço da Logística, que é um setor que está muito enraizado na nossa área industrial. Há aqui uma janela de oportunidade porque a Logística tem necessidade de ter quadros superiores, de ter uma estrutura mais especializada, dado que a atividade ultrapassa, em muito a contratação de pessoal não especializado. Já temos, até, um conjunto de empresas associadas ao projeto, que irão, no decorrer do curso, apoiar os alunos com estágios profissionais.

Tive ocasião de constatar isso in loco, porque tenho feito um périplo pelas empresas locais, não só para expressar a importância que elas têm no concelho de Azambuja como, também, para as sensibilizar para que o valor do imposto relativo à Derrama que pagam, seja direcionado para o município onde estão a laborar. A derrama é importante para nós, e é uma ferramenta financeira essencial para nos dar suporte para um conjunto de obras e de apoios que queremos desenvolver.

Ano escolar



Estamos definitivamente numa edição com foco na Educação e, natural seria, ouvir a diretora do Agrupamento de Escola de Azambuja, Manuela Tavares:

Correio de Azambuja- Terminámos um ano letivo e, em breve, a começar outro. O que é que podemos dizer, que balanço rápido podemos fazer do ano 2023/2024?

Madalena Tavares- Foi um ano com grandes desafios para o nosso agrupamento, a título profissional e, no meu caso, até a título de saúde, o que teve algumas repercussões no trabalho que tivemos de desenvolver, mas julgo ter sido positivo, no que diz respeito aos alunos e, até, em termos dos resultados dos exames.

De uma maneira geral, diria que o resultado é mais satisfatório que no ano transato. Tivemos realmente mais alunos, continuámos com muitos alunos que chegam de outros sistemas educativos onde não usam o português como língua materna, mas são muito bem incluídos nas nossas escolas. Ainda assim, criámos desafios maiores para ultrapassar algumas dificuldades.

As taxas de sucesso escolar foram francamente boas. Fazendo um balanço em termos de qualidade do ensino há, realmente, um maior número de alunos com notas mais elevadas, que é, no fundo, o nosso objetivo. Não só que os alunos consigam transitar nos finais de ciclo, mas, também, que crescentemente melhorem a qualidade do seu sucesso escolar.

Tivemos, este mês, um momento muito bonito, que foi a nossa II Gala do Agrupamento de Escolas de Azambuja, organizada em parceria com a associação de estudantes e a empresa Sugal, que se uniu ao agrupamento e atribuiu prémios de valor muito significativo aos dez melhores alunos do nono e aos dez melhores do décimo segundo ano.

Muitos dos nossos alunos procuram prosseguir os seus estudos a nível superior, seja nas universidades ou nos politécnicos da nossa área e, portanto, qualquer ajuda é muito bem-vinda.

CA- Por uma questão de curiosidade perguntava-lhe, quantas nacionalidades tem esta secundária, este agrupamento de escolas, para lidar diariamente?

Neste momento, temos mais de quatrocentos alunos desde o pré-escolar ao ensino secundário de vinte e três nacionalidades distintas. Parte desses alunos não são de nacionalidades que falem português, o que dificulta muito o trabalho e a integração das crianças e jovens. Ainda bem que me falou em dificuldades, nem mesmo essas dificuldades abalaram o ano transato. O rendimento dos professores não foi afetado, nem o funcionamento da escola. Infelizmente, em relação à falta de professores, a nossa escola já está a sofrer dos constrangimentos no pessoal docente e não docente. Um caso disso, foi o período em que tivemos uma turma, praticamente

cinco meses, à espera de professor. Apesar de todos os nossos esforços, nem os colegas que estavam cá na escola conseguiram acumular aquelas horas extraordinárias, nem conseguimos professores, só conseguimos em maio. Estamos a falar de uma turma do oitavo ano de ciências, já noutras turmas, conseguimos ir resolvendo, com todo o nosso empenho e esforço. Isso permitiu-nos, também, ter alguma informação, para que o próprio conselho pedagógico e o conselho de turma possam, no próximo ano, ajudar esses alunos a superar o desafio que é, durante mais de seis meses, não terem tido aulas numa disciplina que será essencial, não só para a conclusão do ensino básico, mas para muitos dos que queiram ir, por exemplo, para Ciências e Tecnologias, não é?

CA- Gostaria de lhe falar num assunto mais preocupante, que é o facto desta ser uma das únicas Escolas Secundárias que não possui pavilhão gimnodesportivo e essa é uma valência a ter em conta no final do décimo segundo ano.

MT -Todas as valências são importantes e eu em relação a essa questão vou dar-lhe a resposta que considero ser mais politicamente correta, e que é: nos planos de requalificação da Escola Secundária está incluída a construção de um pavilhão desportivo e, portanto, nós acreditamos que isso será uma realidade a médio prazo. Até ao momento, os professores de educação física têm-se desdobrado com o apoio da autarquia, também no transporte dos alunos para a regular utilização dos espaços comuns ao pavilhão desportivo municipal, ao campo de jogos, piscina, dos campos de ténis, portanto, não podemos dizer que não temos tido apoio e acredito que isso também tem enriquecido muito a oferta desportiva no agrupamento. Para além do desporto escolar, da natação e do ténis temos, por exemplo, equitação que é um desporto inclusivo e ligado à nossa comunidade, à nossa Cultura e que nós temos tido a possibilidade de desenvolver. Estou muito contente, com todos.

CA- É uma novidade no distrito de Lisboa?

MT - Sim, sim, também é. Mas é uma novidade que nos interessa manter. Na vila de Azambuja, os alunos de segundo e terceiro ciclo que têm a oportunidade de ter estas opções, mostram o quão importante isso é na sua vida, demonstrando todo o empenho com que eles participam nas atividades durante a Feira de Maio, o que também demonstra a relevância que eles dão a este tipo de aprendizagens que são feitas na escola.

CA- Se bem nos lembramos falámos aqui, há algum tempo, de verbas aprovadas para a remodelação e requalificação da escola, não somente na parte desportiva, mas até no próprio esqueleto da escola. Como é que está esse processo?

MT - Esse processo, atualmente, no

a começar

quadro de descentralização de competências, está efetivamente na responsabilidade da autarquia, em termos de concursos, uma vez que o Ministério da Educação quando promoveu esta legislação, deu às Autarquias a possibilidade de fazerem as candidaturas que achassem por bem necessárias para a requalificação dos seus espaços. Julgo que a seu tempo as obras hão-de chegar.

CA- Vamos, então, a uma palavra final para os pais, para os encarregados de educação. Gostaria que lhes deixasse uma mensagem para o próximo ano letivo.

MT -Vou começar pelos meus alunos, não é? Porque os alunos são, essencialmente, a razão pela qual todos nós nos juntamos. Para os nossos alunos e para as suas famílias, a mensagem que estamos a transmitir é de que tenham confiança na sua capacidade de trabalho e na sua capacidade de aprendizagem, porque é para isso que o agrupamento de escolas, também, cá está a trabalhar. Nós já estamos ativamente a preparar o próximo ano escolar, as próximas ofertas educativas, os próximos cursos de ensino

secundário e acreditamos ter não só "todos os sonhos do mundo", como diria o poeta, mas todas as respostas possíveis para a nossa comunidade.

Temos consciência de que há desafios que são de Azambuja, são do Portugal e serão do Mundo, mas nós não nos limitamos a queixar das dificuldades, nós procuramos ativamente respostas em apoios diferenciados, em preparações para exame, temos centenas de horas de aulas de preparação para exames, na diversificação de trabalho, no trabalho de projeto e com o nosso plano de inovação, temos também um conjunto de disciplinas agregadoras. Este plano vai entrar no seu último ano de execução, daqui a um ano faremos o balanço final e tomar decisões, mas neste momento, o que posso dizer a todos é desejar que retemperem forças nas férias, que venham com vontade, com garra e que se lembrem de que sucesso e o trabalho têm de estar sempre de mãos dadas e que precisamos estar todos unidos para melhorar esta nossa resposta.

Texto Casa das Notícias - Paulo Ferreira de Melo

Errata

da passada edição do Correio de Azambuja

Azambuja despede-se da Centenária Feira de Maio de 2024, após cinco dias de intensa actividade que a consolidam como a mais castiça do Ribatejo!

Apesar de algumas alterações na localização dos espaços, a feira manteve a sua essência, atraindo milhares de visitantes e consagrando-se como o maior evento sociocultural do concelho.

Emoção nas Largadas e Homenagem aos Campinos

As largadas de toiros, cativaram a atenção de aficionados e curiosos que se aglomeravam nas tranqueiras ao longo das ruas da vila, maravilhando-se com a imponência e bravura dos animais e alguma coragem de alguns espectadores

A figura do Campino, símbolo maior da festa, foi novamente celebrada. Na tarde de sábado, campinos veteranos brindaram o público com a sua arte equestre em emocionantes provas de perícia e condução de cabrestos.

No domingo, a Praça do Município vestiu-se a rigor para a tradicional cerimónia de Homenagem ao Campino.

Este ano, a honra recaiu em Francisco Manuel Silva, conhecido como "Xico das Várzeas", pela sua vida dedicada à campinagem e à longa participação nas feiras de Azambuja.

Na mesma cerimónia, o campino David Reis recebeu o "Pampilho de Honra" gravado com o nome de Casimiro Rodrigues Borda d'Água.

A Feira de Maio de 2024 também homenageou Joaquim José Matos, empresário de metalomecânica carinhosamente apelidado de "Quim da Oficina", pelo seu empenho na Associação Cultural A Poisada do Campino e colaboração com a feira.

Música, Animação e Sabores da Região

A animação musical foi um dos pontos altos da feira e o Jardim Urbano Dr. Joaquim Ramos acolheu concertos muito participados, com destaque para as ententes na quinta-feira ao som de Los Romeros e no sábado com Richie Campbell.

A tradicional "Festa dos Anos 80", realizada

pela tertúlia CCM a favor dos Bombeiros Voluntários de Azambuja, este ano foi transferida para a Praça do Município, foi um enorme sucesso.

A noite de sexta-feira, rainha da animação da Feira de Maio, prolongou-se pela madrugada. Começou com o cortejo de campinos e gado pelas ruas da vila à luz de archotes, seguido da espetacular largada noturna.

A festa continuou com distribuição gratuita de sardinha assada, pão e vinho, fado vadio nos largos mais típicos, bandinhas itinerantes pelas ruas e bailaricos a animar todo o centro histórico de Azambuja.

A Praça das Freguesias, espaço dedicado à gastronomia local, proporcionou aos visitantes a oportunidade de saborearem os pratos típicos do concelho. Ao longo das noites, o palco teve apresentações musicais, folclóricas e desportivas das freguesias.

No último dia da festa, a manhã foi reservada às crianças.

Mais de mil alunos do 1º ciclo do concelho encheram as ruas da vila com sorrisos e alegria, participando em diversas atividades lúdicas e desportivas relacionadas com a feira e as tradições locais, e visitando as tertúlias.

Ainda sobre a feira de Maio, a vereadora com o pelouro da Saúde, Ana Coelho, fez um balanço sobre as ocorrências: 32 ocorrências no total, sendo que sete necessitaram de transporte ao hospital. Destas sete, apenas duas foram consideradas graves e com necessidade de intervenção. As restantes 25 ocorrências foram maioritariamente leves e súbitas, com pessoas que se sentiram indispostas por algum motivo. A vereadora agradeceu a todas as corporações vizinhas que colaboraram, bem como aos Bombeiros da Azambuja, aos Bombeiros de Alcoentre e da CVP de Aveiras de Cima pelo seu trabalho voluntário durante a feira de Maio.

(texto revisto devido a erro no corretor gramatical do Correio de Azambuja) As nossas desculpas pelo lapso.

Correio de Azambuja nº 264 de 25 de julho de 2024

EXTRATO/JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste Cartório, no dia de hoje, de folhas oitenta e três e folhas noventa e nove, do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e quarenta e quatro - A":

a) **ARLEQUIM MORGADO FERREIRA**, casado com Cremilda Calado Vitorino Ferreira, mas dela separado judicialmente de pessoas e bens, natural da freguesia de Manique do Intendente, concelho de Azambuja, residente na Rua Inácio Duarte, 31, terceiro direito, freguesia de Carnaxide e Queijas, concelho de Oeiras, NIF 100 812 864, e

b) **ÉLIA MARIA MORGADO FERREIRA**, divorciada, natural da freguesia de Moscavide, concelho de Loures, residente na Rua Rodrigues de Freitas, 18, rés do chão esquerdo, da freguesia de Algés, concelho de Oeiras, NIF 145 673 529, fizeram as declarações constantes da certidão anexa, que com esta se compõem de cinco laudas e vai conforme o original.

Paços de Ferreira e Cartório Notarial, vinte e dois de julho de dois mil e vinte e quatro.

**A Notária,
(Lic. Sónia de Jesus Pires Fernandes)**

I - Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, em comum e sem determinação de parte ou direito, do seguinte bem imóvel: -----

Prédio urbano, composto de edifício de rés do chão para habitação, arrecadação e logradouro, com a área coberta de cento e cinco vírgula oitenta metros quadrados e área descoberta de trezentos e vinte e um vírgula dez metros quadrados, sito na Rua Engenheiro Pedro José Vidal, 7, Lugar de Arrifana, da freguesia de Manique do Intendente, concelho de Azambuja, descrito na Conservatória do Registo Predial de Azambuja sob o número dois mil e nove, da referida freguesia, onde se mostra registada a aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Arlequim Morgado Ferreira, no estado civil atual, Célia Maria de Jesus Duarte Ferreira, viúva, Élia Maria Morgado Ferreira Mexia, no estado de casada com José Carlos Marques Mexia Ferreira, sob o regime da comunhão de adquiridos e Idálio Morgado Ferreira, solteiro, maior, conforme inscrição AP. 5 de 2004/07/14.

Que o referido prédio urbano se encontra inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1897 da União das freguesias de Manique do Intendente, Vila Nova de São Pedro e Maçussa (em consequência da agregação administrativa de freguesias determinada pela lei 11-A/2013, de vinte e oito de janeiro, que teve origem no artigo urbano 1574 da extinta freguesia de Manique do Intendente), sendo de 21.390,00 euros o seu valor patrimonial, a que atribuem o valor de TRINTA E DOIS MIL EUROS.

DECLARAM QUE, para efeitos do Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro, o imóvel não dispõe de licença de utilização.

Que declaram sob sua inteira responsabilidade:

*) nos termos do artigo 28º - C, número 2, alíneas b) i) do Código do Registo Predial, que o prédio urbano acima descrito, tem a área correta atrás indicada e constante da planta adiante identificada, porquanto a este prédio nenhuma área foi anexada por eles, ora outorgantes, nem pelos falecidos Amorim José Ferreira e Maria Victória Morgado Ferreira ou Maria Vitória Morgado, pelo que, nunca sofreu qualquer alteração na sua configuração, uma vez que a área que consta da descrição está errada devido a erro por medição.

II - Por sua vez, têm conhecimento que CÉLIA MARIA DE JESUS DUARTE FERREIRA, viúva de Amorim José Ferreira, com quem foi casada sob o regime imperativo da separação de bens, natural da freguesia de Pinheiro Grande, concelho de Chamusca, residente que foi na Azinhaga Fonte do Louro, 5, segundo direito, da extinta freguesia de Alto do Pina, concelho de Lisboa, por escritura de cessão de quinhão hereditário, outorgada no ano de dois mil, em data que não podem precisar, cedeu gratuitamente, a IDÁLIO MORGADO FERREIRA, solteiro, maior, natural que foi da freguesia de Manique do Intendente, concelho de Azambuja e com última residência habitual na Praceta Augusto Ferreira Geirinhas, lote 8, 7º esquerdo, freguesia de Sacavém e Prior Velho, concelho de Loures, presentemente já falecido, o quinhão hereditário que aquela Célia Maria de Jesus Duarte Ferreira, era titular na herança ilíquida e

indivisa aberta por óbito de Amorim José Ferreira.

Que apesar das buscas efetuadas eles, outorgantes, não conseguiram encontrar a escritura, ignorando, igualmente, qual o Cartório onde a mesma foi realizada, não tendo, como tal possibilidade de obter o respetivo título para fins de registo Predial.

Que não obstante as buscas efetuadas junto dos cartórios portugueses não lograram obter a referida escritura em nenhum deles, já que a referida escritura não constava das fichas de arquivo respetivo, possivelmente por lapso na menção da dita escritura nas fichas ou por extravio da ficha em causa.

Que têm conhecimento que a titular inscrita CÉLIA MARIA DE JESUS DUARTE FERREIRA, já faleceu no dia vinte e oito de dezembro de dois mil e sete, conforme assento de óbito 8 do ano de 2028 da 8ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa, mas ignoram quem são os herdeiros daquela e qual o paradeiro dos mesmos. -----

III - Que conforme consta da escritura de habilitação de herdeiros outorgada no dia dezasseis de maio de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial, exarada a folhas cento e trinta e sete e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e quarenta e um - A", no dia vinte de janeiro de dois mil e quinze, na freguesia de Arroios, concelho de Lisboa, faleceu IDÁLIO MORGADO FERREIRA, natural que foi da freguesia de Manique do Intendente, concelho de Azambuja e com última residência habitual na Praceta Augusto Ferreira Geirinhas, lote 8, 7º esquerdo, freguesia de Sacavém e Prior Velho, concelho de Loures, no estado de solteiro, maior, sem ascendentes vivos e com um único descendente. -----

Que o falecido não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade.

Que por escritura de repúdio de herança outorgada no Cartório Notarial da Notária Maria Cristina Castro de Vilhena Fragoso, sito em Loures, em catorze de maio de dois mil e vinte e um, exarada de folhas cinquenta e dois a folhas cinquenta e dois verso, do livro de notas para escrituras diversas número "Cento e Oitenta e quatro - A", PEDRO MIGUEL DA SILVA CRUZ MORGADO FERREIRA, solteiro, maior, natural da freguesia de São Sebastião de Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Praceta Augusto Ferreira Geirinhas, lote 8, segundo frente, freguesia de Sacavém, concelho de Loures, repudiou à herança de seu pai, o falecido acima referido IDÁLIO MORGADO FERREIRA, sendo que aí declarou não ter descendentes sucessíveis.

Que, por vocação da lei e atento aquele repúdio, sucederam ao autor da herança IDÁLIO MORGADO FERREIRA como seus únicos herdeiros seus dois irmãos:

1) ARLEQUIM MORGADO FERREIRA, o outorgante atrás identificado na alínea a) e no estado civil atual, e

2) ÉLIA MARIA MORGADO FERREIRA, que enquanto casada usou o nome ÉLIA MARIA MORGADO FERREIRA MEXIA, atualmente divorciada, ao tempo da abertura da sucessão no estado de casada com José Carlos Marques Mexia Ferreira, sob o regime da comunhão de adquiridos, a outorgante atrás identificada na alínea b).

----- E que assim não há outras pessoas que, segundo a lei e atento o mencionado repúdio, preferam aos indicados herdeiros, ou que, com eles, concorram na sucessão da herança aberta por óbito do falecido IDÁLIO MORGADO FERREIRA. -----

IV - Que o mencionado prédio urbano atrás identificado, veio à posse dos ora outorgantes, por fazer parte das heranças ilíquidas e indivisas abertas por óbito de Amorim José Ferreira e Maria Victória Morgado Ferreira ou Maria Vitória Morgado (pais dos outorgantes), dos quais outorgantes são herdeiros, conforme consta do registo de aquisição a seu favor na respetiva ficha predial, e por transmissão do direito de suceder de IDÁLIO MORGADO FERREIRA, do qual os outorgantes atrás identificados são também os únicos herdeiros, conforme escritura de habilitação de herdeiros atrás identificada.

V - Que, para suprir a falta do título, justificam o mesmo, prestando estas declarações para efeitos de reatamento do trato sucessivo e à condução do registo do identificado prédio a favor dos atrás mencionados outorgantes, em comum e sem determinação de parte ou direito, na competente Conservatória do Registo Predial.

COMPETITIVIDADE FAZ GIRAR O MUNDO

1 245 milhões de euros foram destinados ao financiamento de micro e pequenas empresas em 2023

ESTAMOS CÁ POR UM BEM MAIOR

PUBLICIDADE 06/2024



Para mais informações:
creditoagricola.pt



Fonte: Relatório de Sustentabilidade CA 2023

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo,
C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000
M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 |
Capital Social € 321.405.715,00 (variável)
Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa.



ASTROS: previsões de Maria Helena JULHO de 2024

Carneiro

Carta do Mês: 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada, Amizade.

Amor: É importante saber agir no momento certo e enfrentar os problemas sem lhes dar demasiado valor.

Saúde: Procure fazer exercício com maior regularidade.

Dinheiro: Não é o momento ideal para contrair nenhum empréstimo.

Números da Sorte: 7, 19, 23, 42, 43, 48

Pensamento positivo: Eu valorizo os meus amigos.

Touro

Carta do Mês: O Mágico, que significa Habilidade.

Amor: O seu charme e simpatia vão ajudá-lo a manter a harmonia afetiva à sua volta.

Saúde: Não tenha medo de experimentar aquilo que lhe parece novo ou diferente.

É essa mudança que lhe vai permitir evoluir.

Dinheiro: Deixe os seus investimentos darem frutos.

Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39

Pensamento positivo: Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.

Gêmeos

Carta do Mês: 4 de Ouros, que significa Projetos.

Amor: Dê mais atenção aos seus, dedique-se mais àqueles que ama e que o amam, não tenha medo nem preguiça de começar coisas novas!

Saúde: Combata a rotina, faça algo novo mesmo em casa.

Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos, corte com as despesas que não são realmente necessárias.

Números da Sorte: 4, 11, 17, 19, 25, 29

Pensamento positivo: Procuo manter-me sereno e ouvir a voz de Deus!

Caranguejo

Carta do Mês: A Lua, que significa Falsas Ilusões.

Amor: Este é um momento favorável para a conquista. O seu poder de sedução está em alta.

Saúde: Vigie o seu estômago. Tendência para digestões pesadas.

Dinheiro: Observe e oiça mais, procure conhecer e compreender as razões dos outros.

Números da Sorte: 3, 24, 29, 33, 38, 40

Pensamento positivo: A alma não tem idade, jamais envelhece!

(carta n: 18)

Leão

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 805

Carta do Mês: Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro, Cuidado.

Amor: Lembre-se que estamos sempre a tempo de começar de novo, de fazer mudanças, vencer as frustrações e a impaciência.

Saúde: Está mais suscetível a dores de garganta.

Dinheiro: Tenha força para agarrar a vida com coragem!

Números da Sorte: 5, 17, 22, 33, 45, 49

Pensamento positivo: O meu coração está disponível para o amor.

Virgem

Carta do Mês: Rei de Ouros, que significa Inteligente, Prático.

Amor: Reconheça que ninguém consegue dominar as suas emoções em todos os momentos e não se recrimine quando não reage como gostaria. Admitir que não é perfeito é o primeiro passo para se sentir em paz.

Saúde: Cuidado com as quedas, anda muito distraído.

Dinheiro: Tudo irá correr pelo lado mais favorável neste setor.

Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49

Pensamento positivo: Eu sei que mereço ser feliz.

Balança

Carta do Mês: Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera.

Amor: Lembre-se que quando não arriscamos, por medo de perder a estabilidade que conseguimos, estamos a deixar de viver. Abra o seu coração.

Saúde: Com disciplina e autocontrolo melhorará certamente de qualquer situação difícil.

Dinheiro: Uma pessoa amiga vai precisar da sua ajuda, não lhe falhe.

Números da Sorte: 2, 8, 11, 28, 40, 42

Pensamento positivo: Dedico-me às pessoas que amo.

Escorpião

Carta do Mês: Rainha de Paus, que significa Poder Material.

Amor: Seja mais carinhoso com o seu par.

Saúde: Procure o seu dentista, pode estar a precisar de fazer uma limpeza.

Dinheiro: Não se deixe abater por uma maré menos positiva nesta área da sua vida, pois nem tudo está perdido.

Números da Sorte: 2, 4, 22, 36, 47, 48

Pensamento positivo: Vivo cada momento com felicidade.

Sagitário

Carta do Mês: Ás de Espadas, que significa Sucesso.

Amor: Em vez de culpar os outros por aquilo que nos acontece, lembre-se que podemos escolher ultrapassar os obstáculos com que nos deparamos, utilizando-os para amadurecer e evoluir.

Saúde: Valorize mais as suas qualidades.

Dinheiro: Cuidado com as intrigas no trabalho, afaste-se de boatos. Em cada circunstância faça sempre o que lhe parece mais certo.

Números da Sorte: 2, 8, 11, 25, 29, 33

Pensamento positivo: Eu venço os meus medos!

Capricórnio

Carta do Mês: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários, Ilusão.

Amor: Evite ter qualquer tipo de atitude egoísta ou egocêntrica, pense duas vezes para não magoar o seu par.

Saúde: Cultive a boa forma através de gestos simples: ande a pé, troque o elevador pelas escadas, etc.

Dinheiro: Tente conter-se um pouco mais nos seus gastos.

Números da Sorte: 3, 11, 19, 25, 29, 30

Pensamento positivo: Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

Aquário

Carta do Mês: 7 de Espadas, que significa Novos Planos, Interferências.

Amor: Terá de adotar uma nova atitude para superar as provas com que se pode deparar na sua vida amorosa, quer esteja só, quer tenha par.

Saúde: Procure dormir mais horas.

Dinheiro: Aproveite esta fase para dar um novo impulso à sua vida profissional, diversifique as suas fontes de rendimentos.

Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

Pensamento positivo: Eu valorizo os meus amigos.

Peixes

Carta do Mês: O Louco, que significa Excentricidade.

Amor: Ao enfrentar algum problema lembre-se que este só poderá ser resolvido se for abertamente discutido pelos dois elementos do casal.

Saúde: Cuidado com a alimentação hipercalórica, não abuse.

Dinheiro: Procure cultivar o bom-humor, pois num ambiente agradável as pessoas procuram dar o seu melhor.

Números da Sorte: 5, 9, 17, 33, 42, 47

Pensamento positivo: Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.



Novo Centro de Saúde do Cartaxo

Câmara Municipal do Cartaxo aprovou o concurso público para a construção do novo Centro de Saúde, que terá financiamento assegurado e deverá estar concluído até ao segundo semestre de 2026.

A nova unidade será localizada onde atualmente se encontra o parque de pesados e será financiada a 100% pela administração central. O presidente João Ferreira Heitor sublinhou a importância

do projeto, que representa um "salto qualitativo" na prestação de cuidados de saúde. O valor base do concurso é de 3.009.449,37 €, com um contrato de financiamento já aprovado de 3.069.616,00 €. A proposta foi resultado de um trabalho persistente e estratégico da câmara, com o apoio de técnicos municipais. A obra poderá começar ainda este ano, mas fatores legais podem atrasar o início para 2025.

CARTAXO - 2024

21 SETEMBRO - SÁBADO - 21H00

CORRIDA DAS VINDIMAS



INSCREVA-SE AQUI



www.lap2go.com

CORRIDA 10 KM - CAMINHADA 5 KM

INSCRIÇÕES DE 1 JUNHO A 15 SETEMBRO

CORRIDA (a partir dos 18 anos) — 10 € • CAMINHADA (sem limite de idade) — 7,50 €

INFORMAÇÕES Município do Cartaxo - Área de Desporto: 243 701 250 (chamada estável nacional) 961 719 353 (chamada estável nacional)








COMPETITIVIDADE FAZ GIRAR O MUNDO

1 245 milhões de euros foram destinados ao financiamento de micro e pequenas empresas em 2023

ESTAMOS CÁ POR UM BEM MAIOR

PUBLICIDADE 06/2024



Para mais informações:
creditoagricola.pt



Fonte: Relatório de Sustentabilidade CA 2023

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo,
C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000
M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 |
Capital Social € 321.405.715,00 (variável)
Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa.



Vale da Zebra quer estar no mapa

Chama-se Isabel Brito, uma antiga emigrante na Suíça e que tendo chegado ao Cartaxo, está a enfrentar algumas contrariedades. (foto abaixo)

“No estado em que eu, estou preciso fazer compras online porque já não aguento pelos supermercados, mas estou impedida disso porque Vale da Zebra, tem uma placa à entrada tem uma placa à saída a dizer Vale da Zebra, mas quando eu ligo para supermercado (online), dizem logo, não existe Vale da Zebra, existe em Rio Maior, mandam para Rio Maior. Ora bem, não está no Google, não está no GPS, não existe. Dizem logo não existe, mas existe a Rua dos Susanos, por incrível que pareça, aparece uma Rua dos Susanos, mas não aparece Vale da Zebra que é o sítio principal. Portanto eu estou impedida de fazer compras e agradecia que realmente alguém fizesse alguma coisa. Pedi há dois anos mas ninguém fez nada. Eu sei que andam a mudar o nome que agora vai se chamar Rua dos Casais de Vale da Zebra. Não sei se é se não é, porque também não fui informada quando pedi aqui para me

porem o Vale da Zebra no mapa e além disso agradecia realmente que resolvessem isso, porque eu estou num estado em que realmente não aguento, não aguento andar dentro de um supermercado, nem dos pequenos, custa muito.”

O presidente do executivo, João Heitor, teve a oportunidade de esclarecer o seguinte:”

esta questão da sua morada em concreto nós vamos resolvê-la e assim, resolvendo o problema de outras pessoas também (ou seja) dando indicações à Google do que é que lá está e o deveria estar. Depois acredito eu que seja mais fácil fazer as suas compras online para si e para todos os que moram naquela zona. Se bem que ainda hoje, à data de hoje Vale da Zebra, pertence à freguesia de Pontével embora haja locais sem número de polícia e as pessoas estão devidamente informadas do espaço não organizado, portanto acredito que ainda assim m pode ser melhorado e nós vamos melhorar.

Foto com intervenção IA



CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRO RAMALHO
Avenida João de Deus, Edifício Wagner, Loja C
2070-011 Cartaxo
Tel. 243.799.132 – Fax. 243.799.135
– pedro.pires@notarios.pt

Correio do Cartaxo nº 79
de 25 de Julho de 2024

EXTRACTO

certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que hoje foi exarada neste cartório, a folhas 53 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número 216-A, uma escritura de justificação, na qual António Rogério de Oliveira Mendes, e mulher, Maria Helena Mota Morgado, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Avenida 5 de Outubro, número 10, em Santarém, declararam serem donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico com a área de 5.960 m2, composto por vinha de campo e oliveiras, denominado de “Courela da Léguas” ou “Barata”, sito no lugar de

César, Campo de Valada, na freguesia de Vila Chã de Ourique, concelho do Cartaxo, inscrito na respectiva matriz predial rústica e na carta cadastral sob o artigo 20 da secção Q, e descrito na Conservatória do Registo Predial do Cartaxo sob o número quinhentos e trinta e seis da referida freguesia, onde mostra-se registado pela Ap. 1, de 30 de Abril de 1991, na proporção de metade a favor de Maria Cristina Caldas Pereira Branco de Mascarenhas e Silva, e a restante metade a favor de Ana Couret Pereira Branco, de Manuel Couret Pereira Branco, de Monique Armande Couret Pereira Branco, e de Sofia Couret Pereira Branco.

Que justificaram a propriedade do referido imóvel, invocando a usucapião como causa de aquisição, dado estarem na sua posse, em nome próprio, de forma contínua, pública, pacífica e de boa fé, há mais de vinte anos.

Está conforme o original, na parte a que me reporto.

Cartaxo, Cartório Notarial, aos 12 de Julho de 2024.

Conta registada sob o n.º 1608/2024
O Notário, Pedro Jorge Ramalho Gonçalves Pires



A CÂMARA MUNICIPAL DO CARTAXO VAI INICIAR A OBRA DE REABILITAÇÃO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DE VALE DA PEDRA

• O investimento da autarquia foi previsto no Plano de Atividades, aprovado em 2023, para reabilitação do património edificado municipal para este ano.

• A obra deverá estar concluída em três meses e vai resolver problemas estruturais do edifício que se arrastaram por mais de 10 anos, provocando a sua degradação.

• O investimento é superior a 60 mil euros e prevê a substituição integral da cobertura, pintura exterior e intervenções em espaços interiores que estão danificados.

• A par do trabalho técnico para a execução da obra, a Câmara Municipal persistiu junto da Unidade Local de Saúde da Lezíria (ULS da Lezíria), em coordenação com a Unidade de Saúde Familiar D. Sancho I para que, terminada a obra, a Unidade de Saúde de Vale da Pedra tivesse um médico para dar apoio à população - o que está assegurado.

A Câmara Municipal do Cartaxo já deu início à contratação da empreitada para reabilitação do edifício da Extensão de Saúde de Vale da Pedra, que integra a Unidade de Saúde Familiar D. Sancho I. O valor a obra será de 63.457,54€ + IVA (sessenta e três mil, quatrocentos e cinquenta e sete euros e cinquenta e quatro cêntimos) e é inteiramente financiado pela autarquia, integrando o Plano de Atividades e o Orçamento para 2024. O presidente da Câmara Municipal, João Ferreira Heitor, informou que “este investimento vem resolver problemas estruturais conhecidos há mais de dez anos e que, por não serem resolvidos atempadamente, obrigam agora a um

investimento maior”. Para o autarca, trata-se de uma obra que vai assegurar a integridade do edifício, mas também vai repor a dignidade da sua utilização enquanto espaço para prestação de cuidados de saúde à população, condição essencial para poder atrair e fixar profissionais de saúde”.

Para o autarca, o investimento “é muito importante pela recuperação do edifício, mas ainda é mais importante porque nos permitiu ter argumentos, junto da administração da ULS e da USF D. Sancho I, para assegurar um médico para apoio à população, esta é, de facto, a melhor conquista que esta empreitada nos vai trazer”.

Trabalhos que integram a empreitada de reabilitação da Extensão de Saúde:

• Substituição dos revestimentos das coberturas de fibrocimento que à data da sua construção deverão com elevada probabilidade conter fibras de Amianto, através de painéis sandwich com comportamento térmico muito mais eficiente;

• Substituição da estrutura de suporte ao revestimento dos painéis sandwich, através da instalação de uma estrutura tubular metálica assente e a fixar à laje de esteira;

• Substituição da impermeabilização do terraço central acentuadamente mais degradado que os restantes, por nova impermeabilização com telas asfálticas com acabamento na face à vista com xisto, através 2 camadas sobrepostas seguindo o mesmo alinhamento.

E outras tantas obras ocorrerão aquando da presença das equipas de obras.

(foto: gentileza da CM Cartaxo)

Testemunhos individuais geram pânico

Tema de Capa

O mês de julho esteve perto de trazer o Cartaxo para a ribalta das notícias, mas no mau sentido.

E tudo porque um “testemunho” de uma criança de tenra idade, provocou alarme num estabelecimento ATL e por arrasto um jornal online foi na “onda”.

Mais tarde, gerou-se um movimento de Pais que vieram informar que o estabelecimento em questão sempre foi de alta confiança e repudiarem tal notícia.

Outro caso, diz respeito a uma “suposta” carga excessiva de cloro, nas piscinas municipais, teria provocado uma hospitalização de outra criança.

Um jornal fez o maior alarme, sem se aperceber que o incidente foi um caso isolado, dentro de um elevado número de utentes das piscinas municipais do Cartaxo.

Muito se escreve sobre os jornais e jornalistas, mas nada nos defende das notícias das redes sociais e da sua “justiça imediata”. O presidente do executivo, João Ferreira



Heitor, teve uma atitude irrepreensível e de imediato, apenas concluiu aquilo que se adivinhava, a indisposições causadas a uma jovem de 25 anos (com patologia respiratória) e a uma criança ficaram a dever-se a uma injeção casuística de cloro na água.

João Heitor, disse ao Correio do Cartaxo que, “nunca os valores do cloro estiveram acima do tolerado pelo organismo humano e já deu instruções para que essas correções se façam foram das horas de uso do equipamento.

Em presença de casos únicos, o presidente nem sequer tocou no assunto na reunião do executivo, que se realizou posteriormente.

FICHA TÉCNICA

Propriedade Vitor Paulo L.F. Melo * - pauloefemelo@gmail.com R. Eng. Moniz Maia 74, lj 4 2050-356 Azambuja* Editor - PFM-PRESS.LDA. NIF 514525533/ morada do editor - Largo do Esteiro, 6 2050-361 Azambuja - Publicação : Director Paulo Ferreira de Melo- Jornalista (Carteira Profissional) CP 6236 - Redacção -Rute Fidalgo CP 7837 A
colaboradores (C) :António Carneiro e Augusto Moita . fotografia: António Pereira, , CM Cartaxo , Deco-Protoste e Rui Bernardes - IMAGEPHOTO e Ricardo Melo - grafismo: design original - Fernando Batalha Rodrigues - Concessionário de publicidade PFM-Press. Lda. -Contacto Comercial- T. 925 057 518 (custo chamada para rede móvel nacional) Secretariado Sara Pires e Patrícia Maltéz Sítio na internet : www.correiodocartaxo.pt Redacção :R. 25 Abril, Loja 17 Mc Diário 2050-063 Aveiras de Cima/ telefone: 960029222 (custo de chamada para rede móvel) Estatuto editorial disponível em www.correiodocartaxo.pt - endereço de email: correiodocartaxo@gmail.com
Depósito Legal Nº 13210/86 . Registo ERC 127077 - impressão FIG - Indústrias Gráficas, SA- Rua Adriano Lucas 3020-265 COIMBRA Telf. 239 499 922 (custo da chamada rede fixa) - Tiragem desta edição- 2.500 exemplares.

SOLUÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL



COFRAGEM ALUMÍNIO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Visite-nos

Estrada das Várzeas, Casal Três Pinheiros 2070-604, vale da pinta, Cartaxo
✉ geral@agrosport.pt ☎ (+351) 243 770 514 🌐 www.agrosport.pt



Rádio Ribatejo

tudo o que precisa saber
www.radoribatejo.pt

Diretor Paulo Ferreira de Melo

Edição Mensal Nº 79 de 25 de julho de 2024

Preço 50 cêntimos

CORREIO DO CARTAXO

O nosso papel é dar notícias



Contabilistas Lda

JM Contabilistas, Lda
Rua 5 de Outubro R/C
2070-000 CARTAXO

Telef.: 243 709 120
Fax: 243 709 121
geral@jmcontabilistas.pt



AVEIRA
MARISCOS



Venha provar o que de melhor
preparámos para si!

Largo dos Combatentes, nº 15
2050-099 Aveiras de Cima
263 475 381
(estacionamento privado)

Cuidado com a lexívia, cuidado com o que ouve e com o que lê...

A partir de denúncias individuais, uma garrafa de lexívia num ATL ou "cloro excessivo" nas piscinas municipais, gerou alarme social que arrastou os media locais e as autoridades em Saúde.

João Heitor investigou, desvalorizou e esteve bem.

Vila Chã de Ourique 2024: Homenagem :

"Sem dúvida, uma grande referência, para mim e para os Ouriquenses, Eduardo Valdemar Venâncio Crespo, primeiro presidente de junta eleito, pós 25 de Abril (1976) em Vila Chã de Ourique. Neste momento, carregado de simbolismo histórico para nós Ouriquenses, não deixou de estar presente. Grato Valdemar. "- disse Vasco de Sousa Casimiro, o atual presidente da freguesia.



A Câmara Municipal do Cartaxo e a Infraestruturas de Portugal já assinaram o acordopara construção do Viaduto de Santana

A infraestrutura que permitirá a supressão da passagem de nível, é fundamental quer para a mobilidade rodoviária de toda a região, quer para a segurança ferroviária nacional.



Os arqueiros do Ateneu Artístico Cartaxense estiveram na FINAL FOUR e cerimónia de entrega de Prémios do Campeonato Nacional de Campo da Federação Portuguesa de Tiro com Arco, que teve lugar no Campo do Cevadeiro da União Desportiva Vilafranquense, em Vila Franca de Xira, no domingo passado. 2 títulos conquistados.

Nesta edição:

Opinião de Augusto Moita
Crónica de Luís Arriaga
Correio do Cartaxo.
O jornal da nossa Terra



business by ISUVOL

243 700 290

808 246 246

CARTAXO - 243 700 290
SANTARÉM - 243 323 030
CARREGADO - 263 299 199
SALVATERRA DE MAGOS - 263 509 040

GLASSDRIVE®
Especialistas em vidro automóvel

